

Contato: Harold Bergin Tel: +44 (0)20 7799 3100
 WHD Public Relations E-mail: harold@whdpr.com
 P.O. Box 3035,
 London SW1P 3BH
 United Kingdom

PRIMEIRO NA IBC: SUITE COMPLETA DE PADRÕES DVB-H NO AR

**Demo exemplifica a interoperabilidade e suporte
multifornecedor para a cadeia completa de DVB-H**

8 – 12 de setembro de 2006, Amsterdã RAI Stand N° 1.481

Amsterdã – 8 de setembro de 2006 – Este ano, durante a IBC, ocorrerá a maioria da TV móvel e, para facilitar demonstrações do produto e serviço na exposição, o DVB transmitirá ao vivo um serviço DVB-H aberto utilizando especificações DVB-IPDC (IP Datacast). O multiplex é transmitido a partir da Torre Tlc vizinha ao RAI Centre e disponível em todo o pavilhão de exposições e centro de convenções no Canal UHF 24 (498 MHz), com Electronic Service Guide (ESG) (ETSI TS 102 471) totalmente compatível com DVB-IPDC. Haverá exibição ao vivo de programas de Nederland 2, CNN International, BBC World e The Discovery Channel.

O pavilhão DVB exibe uma linha de serviços prontos para DVB-H, fabricados por várias empresas e que recebem este serviço. Em toda a IBC, as demonstrações mostram a interoperabilidade e suporte multifornecedor para todos os elementos da cadeia DVB-H, que inclui DVB-IPDC. O DVB-IPDC é essencial para a convergência de redes de transmissão e redes de telecomunicações móveis que, quase que certamente, serão fundamentais para a maioria dos lançamentos comerciais dos serviços DVB-H. Ele abrange a arquitetura geral do sistema, ESG, mecanismos para apresentação de conteúdo e sistemas de compra e proteção de serviços, de suma importância, que possibilitarão a criação de redes convergentes.

“Depois da implementação bem-sucedida de dois serviços DVB-H na Itália, a tempo para a Copa do Mundo da FIFA, logo veremos serviços comerciais disponíveis na Finlândia, Rússia e EUA. Esta oferta comerciais exige maturidade dos sistemas e os padrões que lhes são inerentes, e o serviço IBC'06 do DVB foi criado para facilitar este processo – apresentar os vários elementos da suíte completa de padrões DVB-H pela primeira vez durante a IBC.

“Além disso, o DVB começou o desenvolvimento de SSP (Satellite Services to Portable devices – Serviços de satélite para dispositivos portáteis), que elaboramos conforme as especificações DVB-H e DVB-S2 existentes para explorar a S-Band”, comentou Peter MacAvock, Diretor Executivo do DVB.

A SIDSA fornece e opera a plataforma de transmissão para a apresentação de DVB-H na IBC. A National Grid Wireless fornece o modulador, transmissor e antena e a Mier Communications colabora com experiência técnica adicional.

DVB-H já é reconhecida como a tecnologia líder para TV digital móvel. O suporte inédito de operadores de rede, emissoras, proprietários de conteúdo e fabricantes de silício e equipamento para o padrão não proprietário, aberto está acelerando lançamentos comerciais de serviços de TV móvel DVB-H em todo o mundo. Testes amplos e serviços piloto nos cinco continentes já

Primeiro na IBC: Suíte completa de padrões DVB-H no ar

confirmaram e continuam a endossar a capacidade técnica e vantagens econômicas do DVB-H com relação a sistemas proprietários concorrentes.

Algumas vantagens do DVB-H em relação a outras tecnologias de TV móvel:

- DVB-H é um padrão aberto, não proprietário, com acesso público a evidência independente com relação a registros reais de desempenho em todo o mundo;
- Oferece baixo investimento em rede
- DVB-H tem capacidade quatro vezes maior, com mais de 30 canais por multiplex;
- Tem o menor consumo de energia com maior saída de dados;
- O tempo de troca de canal é de 1 a 2 segundos;
- O DVB-H é especificado apenas para um Electronic Service Guide, para compra de serviços para gerar receitas e um sistema de proteção com controles adequados sobre visualização de conteúdo para assegurar controle viável pelos pais quando necessário;
- Maior gestão de largura de banda com ajuste estatístico de multiplexação da taxa de bits de canais conforme a necessidade destes canais;
- Totalmente baseado em IP (IPDC) para facilitar a integração no mundo GSM/UMTS;
- Chips receptores fabricados por vários fornecedores (ATI Technologies, DiBcom, Freescale, MicroTune, PacketVideo, Philips, Samsung, Siano, ST, Texas Instruments, etc.), que baixa o custo
- Equipamento headend encontrado no mercado com mais de 50 fornecedores
- Dispositivos de mão fabricados por LG Electronics, Motorola, Nokia, Sagem, Samsung, Siemens/BenQ, Sony Ericsson, com várias opções;
- A eficiência espectral do DVB-H é dimensionável com opções de 16QAM e 64QAM;
- O DVB-H compartilha o espectro (e investimento) com o DVB-T com modulação hierárquica ou multiplexação; Pode ser implementado sem desligar os serviços existentes; e
- O DVB-H é padrão ETSI desde novembro de 2004.

Histórico

O DVB Project

O Digital Video Broadcasting (DVB) Project é um consórcio organizado pelo próprio setor, com mais de 250 empresas difusoras, fabricantes, operadoras de rede, desenvolvedores de software, entidades reguladoras e outras instituições em mais de 35 países, comprometido com a elaboração de padrões mundiais para a geração de televisão digital e serviços de dados. Os padrões do DVB cobrem todos os aspectos de televisão digital, da transmissão ao interfaceamento, interatividade e acesso condicional para dados, áudio e vídeo digital. Este consórcio surgiu em 1993 para estabelecer unidade na marcha em direção à padronização mundial, interoperabilidade e preparação para o futuro.

Hoje em dia, existem vários serviços de difusão usando os padrões DVB. Existem centenas de fabricantes oferecendo equipamento compatível com DVB, que já está sendo usado no mundo todo. O DVB domina o mundo da difusão digital. Vários outros serviços também estão no ar com DVB-T, DVB-S e DVB-C, incluindo dados em sistemas móveis e Internet de banda larga transmitida pelo ar. Podem-se obter mais informações sobre o DVB em: www.dvb.org.

DVB-H (dispositivo de mão)

O DVB-H define-se como um sistema em que as informações são transmitidas como datagramas IP. A tecnologia "time slicing" (tempo fracionado) é empregada para reduzir o consumo de energia em pequenos terminais de mão. Os datagramas IP são transmitidos como feixes de dados em pequenos intervalos. A interface de usuário do receptor só liga durante o intervalo em que o feixe de dados de um serviço selecionado está no ar. Nesse curto período, recebe-se uma taxa de dados alta, que pode ser armazenada em um buffer. Esse buffer pode armazenar os aplicativos copiados por meio de download ou executar "streams" em tempo real. A quantidade de energia que se pode economizar depende da quantidade de tempo em que se permanece ligado e desligado. Se houver cerca de dez ou mais serviços em um "stream" DVB-H, a proporção de economia de energia da interface do usuário pode ser de cerca de 90%. Pode-se encontrar informações sobre o DVB-H em: www.dvb-h.org.

DVB é marca comercial registrada do Projeto DVB.